



Projeto Interfederativo: Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção - Salvador e Camaçari -

Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica
Salvador, 05 de julho de 2018

Marislan Neves
Sofia Campos Santos
Vania Priamo

Apoiadoras de Pesquisa e Intervenção

Justificativa

- Problema grave de saúde pública que vem apresentando tendências de crescimento na maioria dos países de renda média, como é o caso brasileiro;
- A prevenção da transmissão vertical da sífilis é uma prioridade do MS, alinhada com a OPAS e OMS, para atingir a meta da taxa de incidência de sífilis congênita menor ou igual a 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos.

Taxas 2015 – 2016

- **Adquirida: aumento de 26,8%.**
- **Gestante: aumento de 14,6%.**
- **Congênita: aumento de 4,7%.**

Agenda Estratégica



Outubro 2016- lançamento agenda de combate à sífilis em parceria com Conass, Conasems, associações, sociedades e conselhos de classe.

Outubro 2017- lançamento da nova agenda de combate à sífilis. Renovação e ampliação das parcerias.

Objetivos

Objetivo Geral

Reduzir a sífilis adquirida e em gestantes e eliminar a sífilis congênita no Brasil.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a vigilância epidemiológica da sífilis adquirida e da sífilis congênita;
- Contribuir com a integração das ações de Atenção à Saúde e de Vigilância à Saúde;
- Constituir uma resposta integrada e colaborativa à sífilis, que articule os pontos de atenção à saúde numa relação interfederativa;
- Articular os setores sociais e comunidades, para fortalecer a resposta rápida à sífilis.
- Fortalecer as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva, especialmente no âmbito da atenção básica, respeitando a autonomia e o direito de exercer a sexualidade e a reprodução livre de discriminação, imposição e violência.

Eixos Estratégicos



Linhas de Indução

Linha 1 - Ações de Abrangência Universal

Compra e distribuição de insumos de diagnóstico e tratamento (penicilina benzatina e cristalina)

Desenvolvimento de Instrumentos de disseminação de informação estratégica aos gestores, auxiliando a tomada de decisão

Instrumentalização de salas de situação em todos os estados e no Distrito Federal (equipamentos)

Fortalecimento de estrutura laboratorial para sífilis

Realização de Campanhas Nacionais de Prevenção

Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para o enfrentamento da sífilis no SUS

Linhas de Indução

Linha 2 - Ações com municípios selecionados por critério epidemiológico (60% dos casos = 100 municípios)

Cooperação para o fortalecimento de comitês de investigação da transmissão vertical da sífilis e de salas de situação de vigilância epidemiológica

Cooperação para avaliação das ações de enfrentamento nos respectivos Planos Municipais/Programações de Saúde e Relatórios de Gestão

Cooperação para o monitoramento das ações do projeto nas salas de situação

Cooperação para o fortalecimento de ações intersetoriais no território

Cooperação para fortalecimento entre a rede de atenção à saúde e os diferentes espaços de produção de cuidado

Cooperação para implementação das linhas de cuidado de sífilis com intervenção em populações-chave

Salas de Situação em 157 municípios

QUADRO RESUMO

Tipo de Sala	Gestão	Local	Quantidade
Salas Tipo 1	SES	CIEVS	27
	SMS	Capitais	26
		Fronteira	10
Salas Tipo 2	SMS	Sala de situação	121
	SES	Coordenação Estadual IST/HIV	27
	MS	Núcleo Estadual do MS	27
Total			238

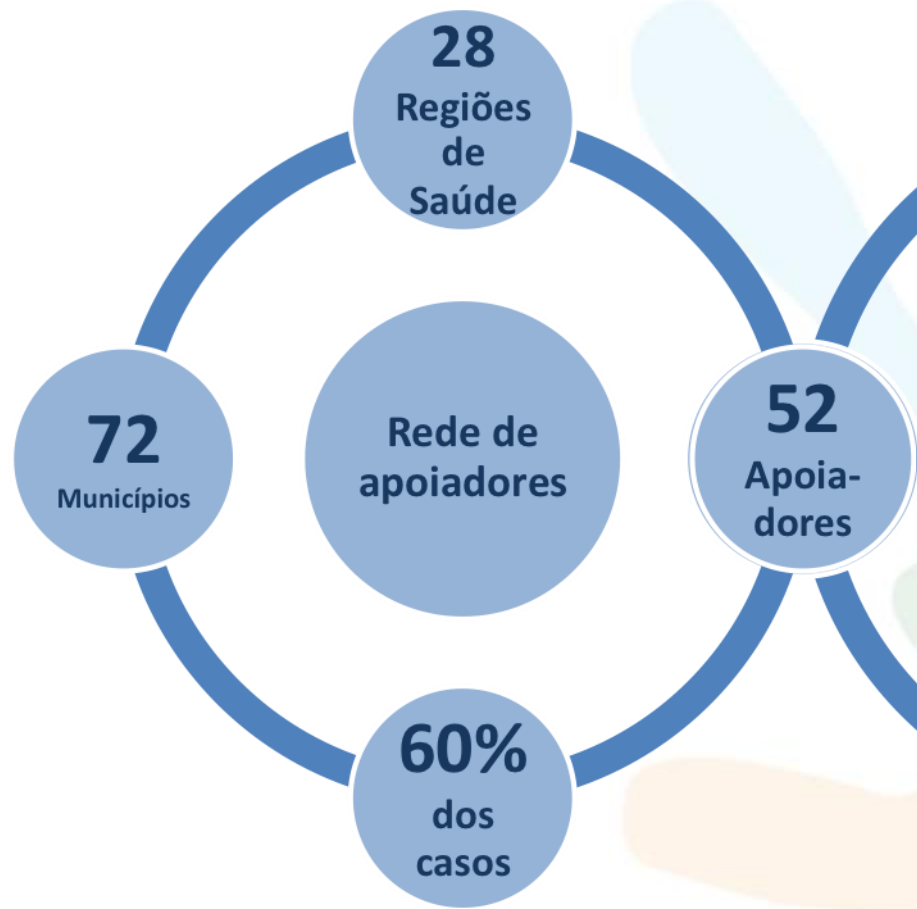
Cooperação para o monitoramento das ações do projeto nas salas de situação



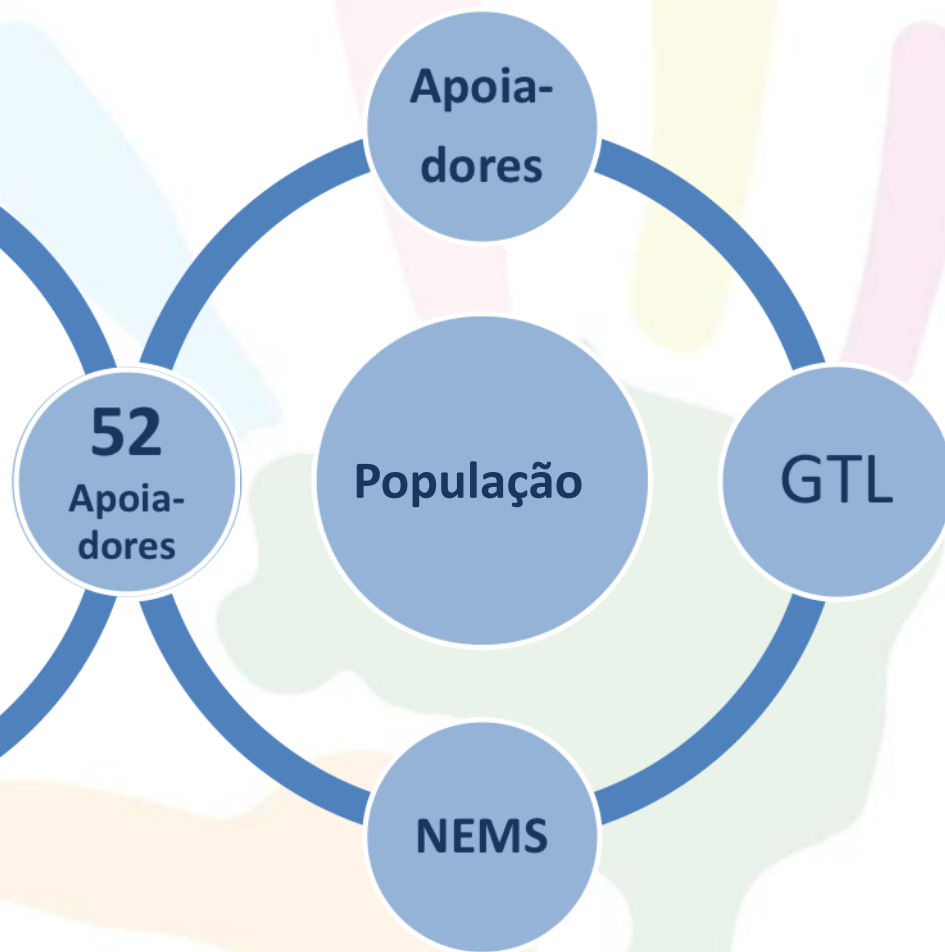
Estrutura e Governança

- **Grupo de Acompanhamento Nacional (GAN)** do Projeto – SVS e SAS do Ministério da Saúde, Opas, UFRN, representantes do Conass e Conasems, e representantes das instituições parceiras;
- **Grupo Técnico Local (GTL)** – composto pelos atores locais das secretarias estaduais e distrital de saúde, municipais de saúde, Cosems e outros;
- Constituição de uma **Rede de Apoiadores**.
 - a) Articuladores locais que se somarão aos esforços já existentes e farão sinergias para a construção e implementação **das agendas junto com os atores locais em seu território**;
 - b) Fortalecimento das diretrizes para os processos de Regionalização

Alcance



Atores



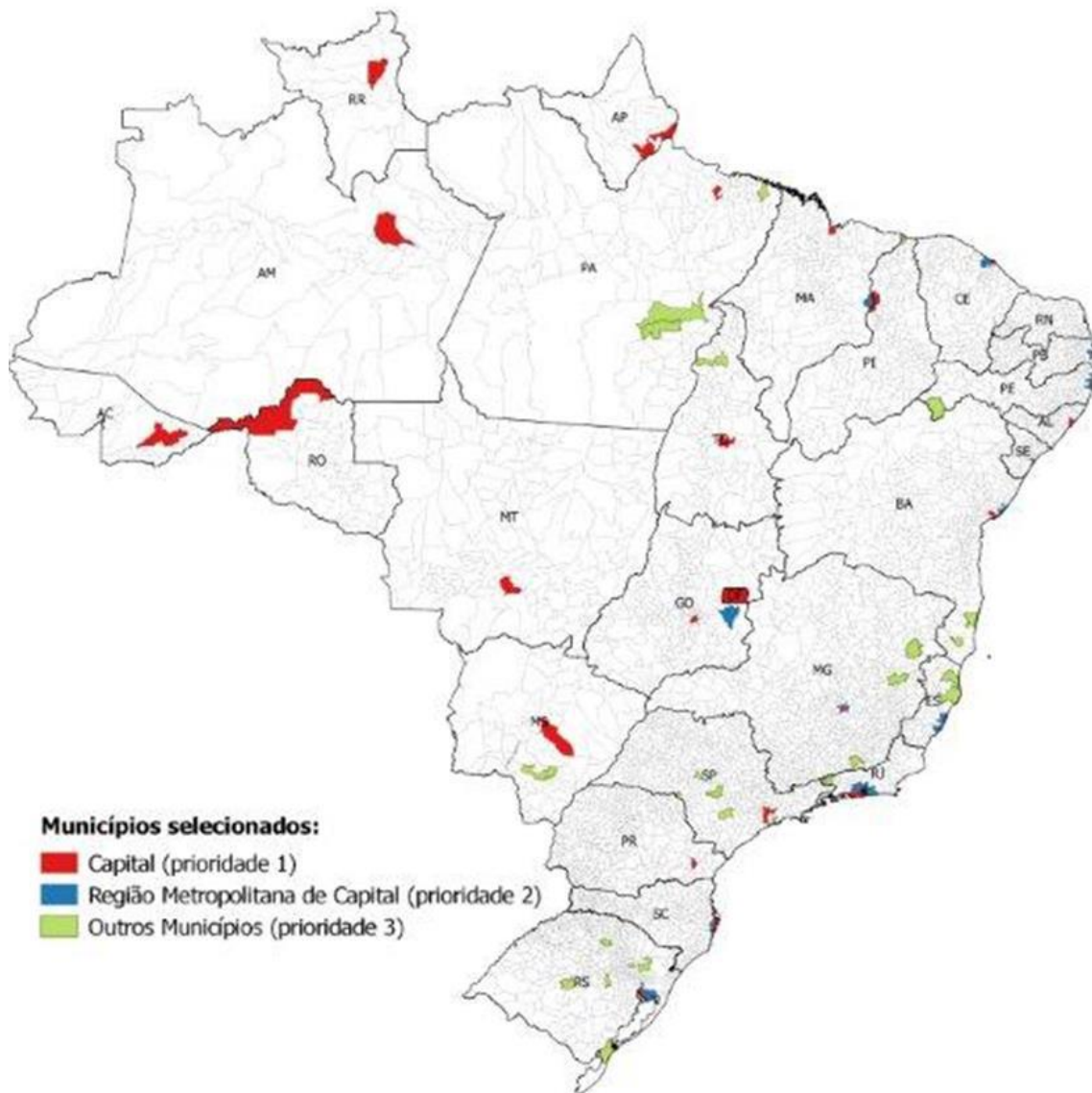
Seleção dos municípios-chave

Critérios:

- número de habitantes / índice composto de sífilis de cada município.

índice composto:

- Taxa média de incidência de sífilis congênita em menores de um ano nos últimos cinco anos;
 - Variação média da taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano dos últimos cinco anos;
 - Taxa média de mortalidade perinatal nos últimos cinco anos;
 - Variação média da taxa de mortalidade perinatal nos últimos cinco anos;
- Todas as capitais, municípios da região metropolitana com = 100 mil hab e índice composto acima de 5,4% e municípios menores/interior com índices composto acima de 5,4%.



Ranking municípios

Ranking	Município	UF	Índice ^(1,2)	Taxa de Incidência de Sífilis Congênita ⁽³⁾	Δ Taxa de Incidência de Sífilis Congênita ⁽⁴⁾	Taxa de mortalidade perinatal ⁽⁵⁾	Δ Taxa de mortalidade perinatal ⁽⁶⁾	Prioridade
1º	Porto Alegre	RS	6,859	20,3	3,9	12,3	0,2	1
2º	Recife	PE	6,360	17,1	2,2	16,0	-0,4	1
3º	Fortaleza	CE	6,024	15,4	0,6	17,4	-0,2	1
4º	Rio de Janeiro	RJ	5,986	17,1	-0,5	15,8	-0,1	1
5º	Maceló	AL	5,888	13,7	0,4	19,3	0,1	1
6º	Salvador	BA	5,813	9,3	2,0	23,4	0,5	1
7º	Natal	RN	5,806	10,2	1,5	16,5	1,1	1
8º	Teresina	PI	5,737	6,4	3,4	20,1	-0,2	1
9º	Vitória	ES	5,662	9,8	1,5	11,1	-0,6	1
10º	João Pessoa	PB	5,573	7,1	1,9	16,6	0,3	1
11º	Aracaju	SE	5,545	9,5	0,3	20,7	0,0	1
12º	Palmas	TO	5,505	7,5	1,3	13,5	0,2	1
13º	São Luís	MA	5,491	5,9	1,6	23,2	0,6	1
14º	Florianópolis	SC	5,462	6,3	1,7	11,1	0,3	1
15º	Belo Horizonte	MG	5,459	5,9	1,8	15,3	0,2	1
16º	Cuiabá	MT	5,362	5,1	1,6	15,5	-0,2	1
17º	Porto Velho	RO	5,296	4,7	1,3	15,5	0,2	1
18º	Campo Grande	MS	5,288	6,1	0,8	12,4	-0,4	1
19º	Rio Branco	AC	5,260	4,7	1,1	15,1	0,0	1
20º	São Paulo	SP	5,200	4,9	0,5	14,2	0,2	1
21º	Manaus	AM	5,193	3,7	0,9	17,2	0,4	1
22º	Curitiba	PR	5,184	4,5	0,7	12,4	0,0	1
23º	Belém	PA	5,157	2,9	1,3	19,1	-0,3	1
24º	Macapá	AP	5,096	6,1	-0,8	22,2	-0,7	1
25º	Brasília	DF	5,076	3,5	0,4	14,9	0,2	1
26º	Goiânia	GO	4,970	1,9	0,7	14,2	-0,3	1
27º	Boa Vista	RR	4,888	3,3	-0,5	15,8	-0,8	1



Ranking Municípios

28º	Nossa Senhora do Socorro	SE	6,691
29º	Canoas	RS	6,536
30º	Viamão	RS	6,532
31º	São João de Meriti	RJ	6,498
32º	São Gonçalo	RJ	6,327
33º	Maqé	RJ	6,234
34º	Niterói	RJ	6,209
35º	Duque de Caxias	RJ	6,162

36º	Timon	MA	6,108	13,0	1,2	23,6	3,1	2
37º	Olinda	PE	6,098	15,6	0,8	18,2	0,4	2
38º	Guarapari	ES	6,073	9,0	4,6	18,1	-0,9	2
39º	Itaboraí	RJ	5,984	9,8	3,1	16,7	0,8	2
40º	Queimados	RJ	5,971	13,1	1,9	21,6	-2,1	2
41º	Vespasiano	MG	5,893	8,8	3,4	13,7	-0,3	2
42º	São Leopoldo	RS	5,873	10,7	2,2	14,8	-0,2	2
43º	Belford Roxo	RJ	5,778	8,6	2,0	22,3	1,0	2
44º	Itaquaquecetuba	SP	5,755	8,6	2,4	18,2	-0,2	2
45º	Maricá	RJ	5,750	8,4	2,5	16,2	-0,1	2
46º	Palhoça	SC	5,742	6,8	3,3	9,5	0,8	2
47º	Marituba	PA	5,728	13,8	-0,1	17,4	-1,6	2
48º	Nova Iguaçu	RJ	5,713	14,1	-0,7	22,3	-1,2	2
49º	Sabará	MG	5,711	5,9	3,4	19,1	0,3	2
50º	Santa Luzia	MG	5,693	6,9	2,9	17,0	0,0	2
51º	Jaboatão dos Guararapes	PE	5,690	9,7	1,2	17,7	0,4	2
52º	São José	SC	5,659	6,0	2,9	10,6	1,5	2
53º	Vila Velha	ES	5,654	8,1	1,9	14,2	0,4	2
54º	Caucaia	CE	5,624	11,6	-0,1	18,2	-0,3	2
55º	Santa Rita	PB	5,620	6,2	1,8	19,3	2,7	2
56º	Nilópolis	RJ	5,606	11,2	-0,3	19,8	0,6	2
57º	Alvorada	RS	5,582	9,1	1,1	13,8	-0,3	2
58º	Igarassu	PE	5,578	8,9	0,7	17,8	0,6	2
59º	Carlaíca	ES	5,578	8,4	1,3	16,6	-0,1	2
60º	Paco do Lumiar	MA	5,577	5,7	2,7	23,5	-0,6	2
61º	Camaçari	BA	5,562	7,6	1,4	23,0	-0,1	2
62º	Serra	ES	5,555	7,4	1,6	14,4	0,5	2
63º	Panamirim	RN	5,518	7,5	1,0	15,7	1,3	2
64º	Almirante Tamandaré	PR	5,488	9,3	0,7	15,3	-1,6	2
65º	São Lourenço da Mata	PE	5,488	7,1	1,3	18,3	-0,2	2
66º	Luziânia	GO	5,462	6,9	1,6	15,5	-1,2	2
67º	Cabo de Santo Agostinho	PE	5,460	5,3	1,5	18,5	1,6	2
68º	Sapucaia do Sul	RS	5,449	6,9	1,6	11,2	-0,9	2
69º	Camaragibe	PE	5,435	6,9	0,6	14,0	1,7	2
70º	Ribeirão das Neves	MG	5,421	5,9	1,2	17,1	1,0	2
71º	Maracanã	CE	5,420	7,9	0,1	13,3	1,5	2
72º	Mesquita	RJ	5,411	7,9	0,3	21,5	-0,4	2

Ranking Municípios

73º	Passo Fundo	RS	6,479	13,4	4,7	14,4	0,7	3
74º	Bauru	SP	6,446	13,0	4,7	13,9	0,7	3
75º	Botucatu	SP	6,146	13,6	2,0	14,3	1,5	3
76º	Santa Maria	RS	6,037	10,0	3,4	13,7	1,1	3
77º	Marabá	PA	5,991	13,8	1,5	18,6	-1,3	3
78º	Governador Valadares	MG	5,960	9,0	3,4	15,1	0,9	3
79º	Teixeira de Freitas	BA	5,936	10,6	2,7	18,2	-0,8	3
80º	Cubatão	SP	5,844	7,8	2,8	18,2	1,8	3
81º	Prala Grande	SP	5,799	9,6	2,1	16,4	0,2	3
82º	Dourados	MS	5,773	6,5	3,6	17,1	0,0	3
83º	Rio Grande	RS	5,719	8,9	1,9	16,5	0,1	3
84º	Caxias do Sul	RS	5,717	8,5	2,4	12,5	0,0	3
85º	Resende	RJ	5,693	12,0	0,8	13,5	-1,9	3
86º	Linhares	ES	5,682	8,1	2,2	12,1	0,4	3
87º	Guaruja	SP	5,665	4,7	3,9	19,3	-0,4	3
88º	Teófilo Otoni	MG	5,628	8,4	2,0	23,4	-2,1	3
89º	Ourinhos	SP	5,626	10,5	1,1	14,7	-1,8	3
90º	Braçança	PA	5,594	12,8	-1,1	22,7	-0,5	3
91º	Aragualina	TO	5,571	9,2	1,0	16,9	-0,8	3
92º	Parauapebas	PA	5,569	9,3	0,9	17,0	-0,5	3
93º	Itapetininga	SP	5,563	7,7	1,5	14,5	0,3	3
94º	São Mateus	ES	5,542	5,2	2,0	17,8	2,0	3
95º	Parnaíba	PI	5,537	5,6	2,2	27,9	-0,4	3
96º	Santa Cruz do Sul	RS	5,533	7,4	1,3	11,1	1,2	3
97º	Juiz de Fora	MG	5,518	6,1	2,1	17,8	-0,2	3
98º	Bento Gonçalves	RS	5,514	4,4	3,1	12,1	0,1	3
99º	Petrolina	PE	5,507	6,1	1,6	20,9	0,9	3
100º	Porto Seguro	BA	5,487	7,1	1,4	20,2	-0,7	3

Execução: 36 meses

Meta	Descrição	Período
1	Implantação de sistema de produção de informações da rede de diagnóstico rápido para gestão dos casos de sífilis congênita e de sífilis adquirida.	Nov/2017 a Set/2020
2	Realização de campanhas para o fortalecimento das ações de comunicação em saúde para dar visibilidade à vigilância em saúde nas três instâncias de governo.	Nov/2017 a Set/2020
3	Implantação da tecnologia de modelagem de redes de atenção nos municípios prioritários para controle da sífilis.	Nov/2017 a Set/2020
4	Capacitação de profissionais de saúde e apoiadores para resposta rápida à sífilis nos municípios prioritários.	Nov/2017 a Set/2020
5	Realização de estudos e pesquisas para explorar novas abordagens e tecnologias de intervenção para assistência, prevenção e controle da sífilis.	Nov/2017 a Set/2020
6	Apoio técnico-científico entre universidades e grupos de pesquisas de âmbito nacional e internacional para o fortalecimento da rede de resposta rápida à sífilis e para a produção de novos conhecimentos.	Nov/2017 a Set/2020



Apoiador de Pesquisa e Intervenção

- ✓ Apoiar no manejo de informações da situação de saúde e de processos de gestão colaborativa para consecução dos objetivos estratégicos do projeto (vigilância, prevenção, diagnóstico e cuidado integral da sífilis);
- ✓ Contribuir na elaboração de Planos de Trabalho Locais;
- ✓ Apoiar a implantação e a operacionalização de comitê de investigação para prevenção da transmissão vertical de HIV e sífilis;
- ✓ Estimular a formação e apoiar a operacionalização do Grupo de Técnico Local (GTL);
- ✓ Estimular a adoção de rotinas de análise dos dados epidemiológicos com a equipe municipal de saúde para orientar a tomada de decisão;



Apoiador de Pesquisa e Intervenção

- ✓ Acompanhar, articular e atuar conjuntamente ao Apoiadores do NEMS COSEMS, a inserção das ações de vigilância, prevenção e controle da sífilis nos instrumentos de planejamento, monitoramento, avaliação e educação permanente;
- ✓ Participar de reuniões relacionadas aos objetivos do Projeto com as equipes de gestão municipal, estadual e federal e controle social;
- ✓ Atuar com o componente de pesquisas e de estudos relacionados ao Projeto da Rede de Resposta Rápida à Sífilis.



Por onde viemos? Onde estamos?

- ✓ Início da atuação após seminário Interfederativa Nordeste – 03 e 04 de abril de 2018 – qualificação e implantação do GTL;
- ✓ Cartografia dos município de Camaçari e Salvador – visitas técnicas e coleta de material;
- ✓ Apresentação do projeto Cosems, CIB, Encontro com NRS/DAB-Sesab, NEMS, áreas técnicas e equipes de gestão em salvador e Camaçari, Comitê transmissão vertical de Camaçari, equipe de Residência Multiprofissional SF e Medicina de FC;
- ✓ Definições no GTL – Elaboração de Planos Ascendentes para resposta Rápida à Sífilis, dentro da realidade local – Salvador e Camaçari.



O que o projeto espera em 2018?

- ✓ Atores locais elaborando e executando agendas de Resposta Rápida à Sífilis a partir de abril;
- ✓ Pactuação das Programações Locais da Resposta Rápida à Sífilis: até junho;
- ✓ Modelagem da rede (linhas de cuidado): até junho;
- ✓ Cursos e capacitações nas redes de saúde local: a partir de julho;
- ✓ Apresentar nossos alcances no Seminário Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS): julho;
- ✓ Realizar Workshop com parceiros internacionais: setembro;
- ✓ Visibilizar o dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita no terceiro sábado de outubro, Lei nº 13.430.

A vida não é competição,
é cooperação.

V. BURDEN



Obrigada!